





O início de um Ano Novo é sempre um período de esperança e particular optimismo. O Teatro Aveirense inicia 2019, com este espírito e apostado em concretizar novos e ambiciosos projetos contribuindo de forma significativa para a construção de um novo paradigma na ação e na política cultural do Município.

No âmbito da programação regular, o nosso TA continuará a apostar na produção e no apoio à nova criação artística, no apoio ao desenvolvimento e capacitação das estruturas e artistas locais, ao acolhimento de conteúdos e projectos diferenciadores e à formação.

Um Teatro com uma oferta regular, diversificada e destinada a vários públicos. Um Teatro que continuará a reforçar a sua dimensão regional e nacional sem esquecer a sua condição de Teatro Municipal. Um Teatro inclusivo, de comunidade e aberto a novas correntes e influências artísticas. Um espaço que será em 2019 renovado e valorizado.

Novos eventos surgirão fruto da aposta estratégica da cultura como eixo fundamental no desenvolvimento do nosso território e do TA como elemento essencial na construção desta opção.

Convidamos a ocupar e usufruir dos diferentes espaços e eventos do Teatro Aveirense, desejando um óptimo 2019.



jan

01 ^{ter}
18h00

02 ^{qua}
21h30

CONCERTO DE ANO NOVO 2019

ORQUESTRA FILARMONIA DAS BEIRAS

Convida **Cristina Branco e Luís Figueiredo**

Geral 5€ | M 6

Para a **Orquestra Filarmonia das Beiras** nada faz mais sentido do que começar o novo ano com música!

O já tradicional **Concerto de Ano Novo** constitui um dos momentos marcantes da temporada musical da orquestra. Tal como em Viena, soarão as mais conhecidas Valsas, Polcas e Marchas de Strauss, selecionadas para fazer entrar o **Novo Ano de 2019** em ritmo festivo!

A par desta tradição, junta-se à OFB a **cantora Cristina Branco**, acompanhada pelo **pianista Luís Figueiredo**. A direção estará a cargo do **Maestro António Vassalo**. Os desejos da Orquestra Filarmonia das Beiras para este Novo Ano revelam-se em música, em dança, em canto!

Numa explosão de Emoções que se tocam...



jan

06 dom
17h00

CONCERTO DE REIS

“Ordem! ... no palheiro” - um veredicto de Natal

De Gaynor Boddy e Rebecca Kincaid

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE AVEIRO
CALOUSTE GULBENKIAN

Geral 5€ | M 6

Ordem! Todos ralham e...alguém terá razão?!

As vacas e os burros parecem “cão e gato e rato”, isto é um facto.

Naquele palheiro de Belém não cabe uma agulha e há muita confusão, conta-se uma grande discussão... Ordem! Será preciso chamar as autoridades e resolver o assunto em tribunal?! Nesta meritíssima audiência surgem muitas personagens, notificadas e bem-vindas do presépio (a pé, de camelo ou a voar), para testemunharem a história que se vem cantar, contar e dançar...

Participação das Classes de Coro da Iniciação, alunos de Arte de Representar (AR) e da Oficina de projetos Artísticos (OPA) e alunos do Curso de Dança da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Aveiro.



© Ana Luísa Silva

HÁ NOITE, NO ESTÚDIO

jan

10

qui
21h30

THE WALKS

Geral 3€ | M 6

Pack 6€ [The Walks + X-Wife]

Depois de um EP e a longa duração de estreia “Fool’s Gold” (2015), listado pela Antena 3 como um dos 30 melhores álbuns nacionais do ano, os *The Walks* regressam, em 2018, com “Opacity”, gravado nos Black Sheep Studios e com edição da conimbricense Lux Records. A banda, sediada em Coimbra e composta por Gonçalo Carvalheiro, John Silva, Miguel Martins, Nelson Matias e Tiago Vaz, revela neste disco uma nova identidade sonora.

Ritmos ondulantes e dançáveis com uma forte presença de elementos de percussão, guitarras coloridas e uma voz hipnótica servem de pano de fundo a uma mensagem irónica, entre a utopia individual e a realidade.



© André Temagall

NOVAS QUINTAS

jan

17
qui
21h30

X-WIFE

Geral 5€ | M6

Pack 6€ [X-Wife + The Walks]

X-Wife regressam aos discos em 2018 com um álbum homónimo, depois de uma pausa que viu João Vieira e Rui Maia editarem álbuns nos projectos paralelos *White Haus* e *Mirror People*, e Fernando Sousa juntar-se aos *Best Youth*, *There Must Be a Place* e *PZ*.

2016 ficou marcado por vários acontecimentos na vida artística da banda entre eles o lançamento do single “Movin’Up” que, para além de ter sido o tema mais votado pelos ouvintes da Antena 3 durante o ano anterior, foi também integrado na banda sonora do jogo de culto EA SPOTS FIFA 16. “Movin’Up” figura ao lado de reconhecidas bandas e artistas internacionais como *Bastille*, *Beck*, *Foals*, *Icona Pop* e *Unknown Mortal Orchestra*.

João Vieira voz e guitarra eléctrica

Rui Maia sintetizadores

Fernando Sousa baixo eléctrico

Gil Costa bateria

Coprodução Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro | Arruada



jan

18 sex
21h30

SALVADOR MARTINHA

Cabeça Ausente

Geral 10€ | M 16

Salvador Martinha está de volta para falar sobre o seu défice de atenção.

Todos os dias o diálogo repete-se:

-Salvador, estás a ouvir? Salvador? Salvador, não estás cá, pois não?

Pronto, já estás ausente. Estavas a pensar em quê? Onde estavas?

-Ah, desculpa. Não estava aqui.

“Cabeça ausente” é um “share location” do seu pensamento alheado. Em que pensa Salvador Martinha quando desliga do mundo? Porque desliga tanto e ao mesmo tempo está tão ligado?

Sobre medo e sobre verdade.

Para rir, claro.



jan

25 a 14'abril

BOX 2.0

INSTALAÇÃO HOLOGRÁFICA
ANTÓNIO CABRITA E SÃO CASTRO
COMPANHIA PAULO RIBEIRO
ENTRADA LIVRE

Horário da Bilheteira do Teatro Aveirense

Clara Andermatt, Olga Roriz, Paulo Ribeiro e Rui Horta são os coreógrafos que integram a *BOX 2.0 - Instalação Holográfica*, um projeto que nasceu da vontade de levar o “corpo dançante” para um local fora do contexto comum de apresentação do espetáculo e/ou da performance, de quebrar a barreira espaço/tempo. Através da ilusão holográfica, António Cabrita e São Castro propõem ao público uma aproximação do que poderá ser uma extensão da Dança num espaço e tempo que são não os convencionais. Uma instalação holográfica que tem como objetivo debruçar-se sobre a pluralidade de linguagens/identidades criativas de diferentes coreógrafos/bailarinos congregadas num objeto cénico e perpetuadas através de um holograma.

Corpos que dançam e que permanecem, por tempo indefinido, ao olhar de quem os observa.

Conceito António Cabrita **Autores do Projeto** António Cabrita e São Castro **Elemento Cénico** Fernando Ribeiro **Produção** Companhia Paulo Ribeiro **Coprodução** Teatro Municipal Sá de Miranda (Viana do Castelo) **Crédito fotografia** António Cabrita | A Companhia Paulo Ribeiro é uma estrutura financiada pela DGARTES



© Daniel Costa Neves

jan

26 sáb
21h30

DEAD COMBO

Tour Odeon Hotel

Geral 10€ | M 6

Descontos para associados Montepio

Odeon Hotel é o sexto álbum de originais dos DEAD COMBO, com produção de Alain Johannes (Queen Of Stone Age, PJ Harvey, Chris Cornell, etc), este novo disco é a síntese perfeita da portugalidade e universalidade existentes na música dos DEAD COMBO.

Composto por treze músicas, o novo disco conta com a participação de diversos músicos convidados na sua gravação, nomeadamente, Alexandre Frazão na Bateria, Bruno Silva na Viola D'Arco, Mick Trovoada na Percussão e João Cabrita nos Sopros. Alain Johannes, para além de assinar a produção deste disco, também participa na sua gravação. O destaque especial vai para o cantor e compositor norte-americano Mark Lanegan, que dá voz a "I Know, I Alone", um dos mais belos poemas escritos em língua inglesa por Fernando Pessoa.

Tó Trips Guitarras **Pedro Gonçalves** Guitarras, Contrabaixo, Melódica, Pianinho **Alexandre Frazão** Bateria, Voz
Gui Sopros, Mellotron, Voz **António Quintino** Contrabaixo, Guitarras, Mellotron



© Bruno Simão

fev

01

SEX
21h30

CINDERELA

DE LÍGIA SOARES

Geral 5€ | M 12

Pack descontos bilheteira TA

conversas depois de cena*

Um homem e uma mulher entram em cena e aproximam-se um do outro dispondo-se com cuidado e técnica numa pose romântica que se estende a toda a duração do espetáculo.

Com o intuito de criar uma metáfora em torno dos contos de fadas que povoam o imaginário de todos nós, Lígia Soares apresenta Cinderela. Uma peça de teatro que se assume como um diálogo sobre o amor romântico que, na resistência à mudança de posição, revela uma analogia à imobilidade social.

Os atores Crista Alfaite e Cláudio da Silva representam em palco uma Cinderela e um príncipe dos tempos modernos, um casal atingido por um conflito latente, decorrente das assimetrias dos seus estratos sociais.

Direção e Texto Lígia Soares **Cocriação e Interpretação** Cláudio da Silva e Crista Alfaite **Direção Musical e Apoio à Dramaturgia** Mariana Ricardo **Concepção Plástica** Henrique Ralheta Luz Rui Monteiro **Assistência de Ensaios** Mía Tomé **Produção** Máquina Agradável **Coprodução** Teatro Municipal São Luiz, Teatro Municipal do Porto-Rivoli e Teatro Viriato **Apoios** O Espaço do Tempo, Polo Cultural das Gaivotas (CML) e Companhia Olga Roriz.

Coprodução Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro

* conversas após o espetáculo num dos espaços do TA



© Steve Gullik



fev

02 sáb
21h30

MAZGANI COM NADINE KHOURI

Geral 8€ | M 6

Na semana em que celebra o primeiro aniversário do seu último disco, MAZGANI presenteia-nos com uma reinterpretação do tema *THE FAINTEST LIGHT* em dueto com a artista britânica NADINE KHOURI. **A cantora vai juntar-se a Mazgani em palco para um espetáculo especial e único no Teatro Aveirense.**

*“The Poet’s Death” é o regresso de MAZGANI aos originais depois de, em 2015, ter lançado “Lifeboat”. Para este concerto especial e único no Teatro Aveirense NADINE KHOURI junta-se a MAZGANI em palco para a reinterpretação, entre outros, do tema *THE FAINTEST LIGHT*. Para além da grande admiração que tenho pelo trabalho da Nadine, seja pela sua refinada escrita de canções ou pela sua belíssima voz... (...) Deu-se o acaso de eu a Nadine tocarmos em Londres na mesma semana e, depois de assistirmos aos concertos de um e outro, falámos imediatamente sobre a possibilidade de uma futura colaboração. Agora, quase um ano depois, a Nadine ofereceu a sua voz de negro veludo à minha canção, para minha grande honra e alegria.” - Shahryar Mazgani*

Shahryar Mazgani Voz e Guitarra **Nadine Khouri** Voz e Guitarra **Isaac Achega** Bateria **Vitor Coimbra** Baixo
Manuel Dordio Guitarra



SERVIÇO EDUCATIVO

fev

03 dom
10h30 e 16h00

CONVERSAS DE CORPO

É UM ESPETÁCULO-INSTALAÇÃO PARA E COM BEBÉS
COLETIVO LAGOA

Geral 3€ | dos 0 aos 3 anos LOTAÇÃO 15 BEBÉS POR SESSÃO

CONVERSAS de CORPO é um espetáculo-instalação para e com crianças dos 0 aos 3 anos, e suas famílias e amigos. Criado numa relação direta com o público, é um acontecimento aberto permeável ao encontro no qual os gestos da dança contagiam os corpos das crianças e de quem as acompanha, gerando um momento único de conexão entre todos. O chão é coberto por diferentes texturas como papéis, plástico-bolha e tecidos: podia ser o chão da casa, do quarto, do parque. Alguns instrumentos musicais fazem parte desta viagem e parecem-se com brinquedos. Aqui é possível uma multitude de interações: correr, gritar, agarrar, largar, cantar, bater palmas, desenhar, enrolar, desenrolar, saltar, cair, levantar, arquitetar, mergulhar, dobrar. Uma conversa entre corpos que se completa no momento do encontro entre todos nós.

Intérpretes criadores: Clara Bevilaqua e Guilherme Calegari **Direção Artística:** Fernanda Bevilaqua **Iluminação:** Guilherme Calegari **Adaptação do desenho de luz:** Sérgio Moreira - Teatro da Trindade **Acompanhamento artístico e logístico:** Mariana Lemos **Apoio à criação** Uai Q Dança CIA - Brasil **Apoio:** c.e.m - centro em movimento **Produção:** Lysandra Domingues / LAGOA **Vídeo:** Pedro Ivo Carvalho **Projeto apoiado pela** Câmara Municipal de Lisboa em 2018 para temporada no Teatro da Trindade - Fundação INATEL - Lisboa



© Joana Espadinha

NOVAS QUINTAS

fev

07
qui
21h30

JOANA ESPADINHA

Geral 5€ | M 6

Pack 6€ [Joana Espadinha + Birds Are Indie]

De início, Joana Espadinha levou-nos a dançar e depois fez-nos pensar. E bem. Em dois singles mostrou ao que vinha, começando o ano de 2018 com “Leva-me a Dançar” e desvendando, mais tarde, “Pensa Bem”. É uma cantora, autora, executante. É música de corpo inteiro. Faz canções que nos agarram, activam a circulação de emoções e a vibração dos músculos, desde logo o coração, e tanto nos convidam a menear as ancas como nos abanam.

“O Material Tem Sempre Razão”, o seu novo trabalho, é um disco pop que mergulha no património da música portuguesa e no legado de vozes como as de Lena d’Água ou Gabriela Schaff, como emerge inspirando-se diletantemente em artistas como Air, Stereolab, Aimee Man, Feist ou ainda nas bandas sonoras francesas e na electrónica sensual dos anos 60. Um conjunto de canções raras que exprimem uma voz forte e cristalina, inteligente e esclarecida, emancipada e sedutora.

Joana Espadinha voz e teclado **João Firmino** guitarra e voz **Margarida Campelo** teclados e voz

Coprodução Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro | Arruada



fev

09

sáb
21h30

A CASA DE BERNARDA ALBA

Companhia João Garcia Miguel

Geral 5€ | M 16 Pack descontos bilheteira TA

conversas depois de cena*

Com a morte do segundo marido, Bernarda Alba decreta um luto de oito anos e submete as suas filhas à reclusão, dentro das frias paredes da casa, com as janelas fechadas. Duas das filhas, porém, apaixonadas pelo mesmo galanteador das redondezas, um rapaz de vinte e cinco anos chamado Pepe Romano, desencadeiam uma disputa cruel e perigosa para conquistarem o amor desse homem, com consequências trágicas ... A escolha de A Casa de Bernarda Alba é um apelo contra o isolamento que aumenta no mundo. É por isso um libelo, um resistir. Regressam as “Bernardas Albas” crescendo à luz cruel dos nossos dias, como monstros que despedaçam vidas. As “Bernardas Albas” fecham as casas, que é como quem diz, as nossas instituições e são a cada dia mais coercivas. As oportunidades não são iguais para todos...

Texto Original Federico García Lorca **Direção, Espaço Cénico e Texto** João Garcia Miguel **Elenco** Sean O'Callaghan, Annette Naiman, Paula Liberati e Duarte Melo **Figurinos** Rute Osório de Castro **Música** Ricardo Martins **Imagens Ensaios e Promoção** Mário Rainha **Assistência à Encenação** Rita Costa e Eurico D'Orca **Direção de Produção em Portugal** Georgina Pires **Direção Técnica** Roger Madureira **Consultoria de Imagem e Comunicação em Portugal** Alcina Monteiro **Apoio Técnico** AUDEX **Coprodutores** Companhia João Garcia Miguel | Teatro Ibérico DGARTES | Governo de Portugal | Teatro-Cine de Torres Vedras, CMTVd | Junta de Freguesia do Beato | IEFP **Parceiros** |TAGV - Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra, Teatro Eduardo Brazão, Bombarral, Cine Teatro Castelo Branco, Festival Y, Teatro Virginia, Torres Novas, Teatro das Figuras, Faro **Coprodutor** TEATRO AVEIRENSE | CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

* conversas após o espetáculo num dos espaços do TA



fev

14 qui
22h00

DAVID FONSECA

Festival Montepio às Vezes o Amor

Geral 15€ | M 6

Descontos para associados Montepio

David Fonseca voltou a surpreender-nos: Radio Gemini, o disco publicado em Maio passado, é muito provavelmente o seu disco mais vibrante e refrescante.

Para além dos adjetivos que possamos encontrar para classificar o último trabalho: de vibrante a surpreendente, de inesperado a sólido, de arriscado a dinâmico este, e disso não temos dúvida, é o seu trabalho mais vertiginoso. Escutar Radio Gemini transporta-nos em mach 3 no seu imaginário criativo, do solo à última das nuvens, numa liberdade artística pouco vulgar atualmente, sem fronteiras estilísticas, numa verdadeira afirmação de ecletismo pop.



fev

15

sex
21h30

OS VIZINHOS DE CIMA

Geral 12€ | M 14

OS VIZINHOS DE CIMA é uma comédia que faz uma reflexão sobre a vida conjugal e a sexualidade através de dois casais que vivem no mesmo edifício. Um texto fresco e ágil no qual Cesc Gay aborda com ironia e humor temas como a convivência, a coragem, o sexo, o amor e as aparências. Um casal convida os seus vizinhos de cima para jantarem em sua casa. À medida que noite avança o casal toma conhecimento das loucuras sexuais dos seus vizinhos, o que os leva a repensar a sua própria relação - repleta de repressões e imersa em monotonia. O confronto com a vida dos vizinhos de cima vai levá-los ao limite e fazê-los tomar algumas decisões no que diz respeito à sua relação.

Fernanda Serrano, Pedro Lima, Ana Brito e Cunha e Rui Melo dão corpo às intensas personagens de um espetáculo que o vai pôr a refletir - e a rir- sobre o que se passa entre quatro paredes.

Texto Cesc Gay **Encenação** Maria Henrique **Tradução** Maria João Rocha Afonso **Música Original** Filipe Melo **Cenário e Adereços** Rui Filipe Lopes **Figurinos** Isabel Carmona **Desenho de Luz** Luís Duarte **Produção** Força de Produção
Com Ana Brito e Cunha, Fernanda Serrano, Pedro Lima e Rui Melo



© Paulo Araújo

fev

22 sex
21h30

CLARÃO

De André Braga e Cláudia Figueiredo

Circolando

Geral 5€ | M 12

Pack descontos bilheteira TA

conversas depois de cena*

Desenvolver uma reflexão sobre a ideia de ritual a partir do *Serapeum de Panóias* foi o desafio-convite na origem do projeto. Complexo arqueológico de grande singularidade, Panóias é um intrigante espaço ligado aos inícios do sagrado, quando as grandes fragas e os grandes montes eram como que divinizados. Templo depois dedicado aos deuses severos e a Serápis fica associado aos mistérios do mundo subterrâneo e da vegetação. Interessa-nos muito aprofundar este tempo dos princípios dos deuses, as visões panteístas e outras versões do sagrado difuso. Interessa-nos um universo noturno, de medos e desconhecidos avassaladores. Interessam-nos os rituais de transe, de iniciação, a energia vermelha, o convite à “ultrapassagem dos seus próprios limites à procura do limiar”. O projeto tem uma forte dimensão transdisciplinar, assentando em diálogos imbricados entre dança, teatro, som, luz e vídeo, e conta com a participação de um grupo da comunidade local.

Direção artística André Braga e Cláudia Figueiredo **Direção** André Braga **Dramaturgia** Cláudia Figueiredo e Gonçalo Mota **Composição musical** Pedro Augusto **Cocriação e interpretação** Bruno Senune, Daniela Cruz, Valter Fernandes **Conceção plástica** André Braga e Pedro Azevedo **Vídeo** Gonçalo Mota **Luz** Cláudia Valente **Coprodução** Teatro de Vila Real, Teatro Municipal de Bragança, TNSJ, Circolando. A Circolando é uma estrutura subsidiada por República Portuguesa / Direção Geral das Artes **Outros apoios** IEFP / Cace Cultural do Porto

* conversas após o espetáculo num dos espaços do TA



fev

23 ^{sáb}
21h30

THE TALLEST MAN ON EARTH

Geral 20€ | M 6

2018 marca o regresso de um dos maiores talentos do indie folk mundial.

Depois de 4 álbuns e 2 EPs editados, *The Tallest Man On Earth*, nome artístico do cantor e compositor sueco Kristian Matsson, brinda-nos com “When The Bird Sees The Solid Ground”, uma série de 5 webisódios, que começaram por ser libertados em Março e que se foram sucedendo ao longo da Primavera e do Verão. Realizados pelo próprio em ambiente caseiro, os vídeos foram o suporte escolhido para estrear os novos temas, bem como para contar a história por detrás dos mesmos. O ambiente confessional de “When The Bird Sees The Solid Groud” será agora transportado para palco, numa digressão mundial a solo que passará por 3 cidades portuguesas: Lisboa, Aveiro e Guimarães.



SERVIÇO EDUCATIVO

fev

24 dom
16h00

MÚSICA NA ESCOLA 2019

Orquestra Filarmonia das Beiras

À descoberta da ópera

La Serva Padrona Concerto de Família

Geral 3€ | M 3

A obra escolhida para este programa de Música na Escola relaciona-se com a ópera, o grande espetáculo vocal, marcante na cultura europeia desde há quatrocentos anos.

Trata-se do intermezzo, *La Serva Padrona* de Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736). O intermezzo é uma mini ópera, bem-disposta, que era apresentada durante o intervalo das grandes óperas e que, neste caso, tem três personagens de recorte cómico, duas das quais cantam, mas a terceira é... muda!

Serpina trabalha e vive na casa de Uberto, seu patrão, que a criou desde pequena. Já mulher, a empregada Serpina está decidida a conquistar o coração de Uberto e, assim, tornar-se a patroa da casa. Construindo mil e uma artimanhas engraçadíssimas com a ajuda do criado Vespone, Serpina acaba por conquistar o amor de Uberto.



© Ana Resende

SERVIÇO EDUCATIVO

fev

27
qua
10h30

PORQUE É QUE O CÉU É AZUL ?

DCTR - Associação Cultural

Geral 3€ | Público Escolar [2º e 3º ciclo]

“Porque é que o céu é azul?” surgiu a partir da intenção de tornar a ciência mais apelativa ao público infanto-juvenil e, por conseguinte, às suas famílias, de modo a criar uma ponte entre a ciência e a arte no âmbito educativo. Através da movimentação dos corpos e da utilização de recursos tecnológicos visualmente atrativos, é possível traduzir conceitos científicos como a observação da relação que as ondas eletromagnéticas têm com as partículas da atmosfera, a relação entre a cor e o comprimento de onda da radiação e a maior dispersão da cor azul durante o dia. Para o efeito, é criado um discurso artístico para a transmissão do conhecimento científico.

Conceito DCTR Associação Cultural & Fábrica Centro de Ciência Vica da Universidade de Aveiro **Direção Executiva** André Marques **Produção Executiva** DCTR - Associação Cultural & Pedro Fernandes **Assistente de Produção** Bruno Martins **Coprodução** Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro **Coprodução Processo Criativo** Teatro Ribeiro Conceição **Criação** Liliana Garcia **Assistente de Criação** Ângelo Cid Neto **Assistentes de Ensaios** Suzanna Rosas e João Almeida **Coordenação Científica** Sofia Teixeira e Pedro Pombo **Desenho de Luz** Dino da Costa **Cenografia** Rui Oliveira **Técnico de Palco** Paulo Barreto **Componente Tecnológica** Openfield CreativeLab **Fotografia** Ana Resende **Vídeo** Augusto Ygor e Maria Gabriela Benedeti

Coprodução Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro



HÁ NOITE, NO ESTÚDIO

fev

28 qui
21h30

BIRDS ARE INDIE

Plateia 3€ | M 6

Pack 6€ [Birds Are Indie + Joana Espadinha]

Os BIRDS ARE INDIE nasceram em Coimbra, em 2010, entre Ricardo Jerónimo e Joana Corker, que se apaixonaram há 20 anos e aos quais se juntou Henrique Toscano, um amigo de longa data. Banda independente tem-se afirmado junto do público e da crítica, bem como, tocado por todo o país e por Espanha, onde apresentam a sua forma peculiar de estar em palco. Depois de vários EPs e 3 álbuns, 2018 traz consigo o longa-duração “Local Affairs”, editado na conimbricense Lux Records onde, aliada às melodias pop e ao seu habitual intimismo, a banda mostra uma nova faceta, mais “musculada”.

REENCONTROS DE MÚSICA CONTEM- PORÂNEA

mar

07 a 23

REENCONTROS DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA AVEIRO 2019

Consultar programa específico
www.reencontrosdemusicacontemporanea.pt

A segunda edição da bienal Reencontros de Música Contemporânea (RMC) mantém o propósito de divulgar a música do nosso tempo em diálogo com o património de que somos herdeiros, reafirmando-se como espaço privilegiado para a criação de compositores portugueses. Em destaque, encontra-se a obra de Cândido Lima (1939), de quem serão dadas a escutar duas obras em estreia absoluta, e a de Beat Furrer (1954) que, tal como Lima, terá direito a um concerto monográfico e à estreia nacional de uma obra para orquestra.

Salienta-se ainda a produção da ópera operático de Tiago Cutileiro, com encenação de Sónia Baptista, Leonor Keil e André e Teodósio e a vinda a Portugal do Nadar ensemble, para a estreia de uma co-encomenda a Luís Antunes Pena, sem esquecer a crescente participação de jovens músicos em formação, com a estreia de mais de vinte obras mistas de autores portugueses.

Direção Artística e de Produção Diana Ferreira **Produção** Arte no Tempo **Design** Carlos Santos **Informática Musical** Ricardo Guerreiro **Artistas e grupos convidados** Ars Ad Hoc, Magnet duo, Nadar ensemble, Orquestra das Beiras, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Dinis Sousa, Pedro Amaral, Gilberto Bernardes, Philippe Trovão, Ricardo Guerreiro, Tiago Cutileiro, Inês Simões, Nélia Gonçalves, Maria Ermida, Maria João Sousa, Rita Miragaia, Matilde Freiria, Grupo de Percussão da Universidade de Aveiro, Laboratório de Música Mista, alunos de escolas de música de Arouca, Aveiro, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Covilhã, Espinho, Guarda, Porto, Póvoa de Varzim, Lisboa, Seia, Vila Real, Vilar do Paraíso, Viseu

Coprodução Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro



mar

08 sex
21h30

GLENN MILLER ORCHESTRA

Geral 20€ | M 6

Caso de sucesso em Portugal onde esgotam sempre as salas por onde passam, a Glenn Miller Orchestra dirigida pelo Maestro Ray McVay, regressa para espetáculo em Aveiro.

A Glenn Miller Orchestra continua a encantar nos seus espetáculos com os grandes sucessos, Moonlight Serenade, In The Mood, Tuxedo Junction ou Chattanooga Choo Choo. Ray McVay dirige cerca de 20 talentosos músicos e cantores nesta big band que em duas horas de espetáculo, como num estalar de dedos, nos faz recuar até aos anos trinta.



NOVAS QUINTAS

mar

14 qui
21h30

CHURKY

Geral 5€ | M 6

Pack 6€ [Churky + Chefe Silva]

Churky é o nome que dá vida e corpo às canções do compositor, guitarrista e cantor Diogo Rico Rodrigues. A abrangência da pop recebe os momentos ora mais indie, ora mais jazzy com que Churky apresenta a sua música. Com 13 anos fundou a sua primeira banda e aos 15 já se dedicava à escrita de canções. É com o pensamento nelas (nas canções) que grava os seus primeiros trabalhos e os divulga online, chegando à TV pública e rádios nacionais. 2018 apresenta - se como um ano único. O EP “Estórias” está a conquistar cada vez mais público e a vitória no EDP Live Bands catapultou Churky para um reconhecimento maior, como são os casos das actuações nos festivais NOS Alive (Portugal) e Mad Cool (Espanha).

Churky Voz, Guitarra **Paulo Oliveira** Baixo **Ricardo Santos** Bateria **Lúis Agostinho** Teclados **Diogo Pedro** - Trompete & Flugelhorn **André Murraças** Saxofone **Rúben da Luz** Trombone

Coprodução Teatro Aveirense | Câmara Municipal de Aveiro | Arruada



SERVIÇO EDUCATIVO

mar

24
25

dom
16h00

seg
10h30 e 14h30

ACHIMPA

Uma adaptação do livro
homónimo de Catarina Sobral
Valdevinos Teatro de Marionetas

Geral 3€ | M 6 Público Escolar 1º Ciclo

Num dia normal da biblioteca, um investigador descobre uma palavra desaparecida desde os tempos dos afoninhos: ACHIMPA.

Todos a usam mas não sabem como.

Será que a D^a Zulmira conhece esta palavra w?

Um espetáculo divertido, dinâmico, onde o público é chamado a brincar com as palavras.

Autoria Catarina Sobral **Ilustração** Catarina Sobral **Adaptação** Fernando Cunha **Interpretação e Encenação** Ângela Ribeiro e Fernando Cunha **Marionetas** Pedro Garcia **Cenografia** Ana Pinto e Carlos Martins **Carpintaria** Fernando Cunha **Costureira** Manuela Pais **Música** Norma Carvalho **Desenho de luz** Carlos Martins **Técnico luz/som** Carlos Martins **Design gráfico/web** Norma Carvalho **Fotografia e vídeo** Ricardo Reis **Produção** Valdevinos Associação Cultural



mar

27^{qua}
21h30

BANDA SINFÓNICA DO EXÉRCITO

Comemorações do RI 10

ENTRADA GRATUITA | M 6

No ano de 2019 comemoram-se os 25 anos da passagem dos paraquedistas e das instalações militares de São Jacinto, atualmente denominadas de Regimento de Infantaria N.º 10, para a alçada do Exército.

Neste contexto e para assinalar os factos referidos, associando-os ainda ao dia do Regimento de Infantaria N.º 10 e Entrega do Estandarte Nacional da 4.ª Força Nacional Destacada, que terminará a missão na República Centro Africana em março de 2018, irão realizar-se, um conjunto de atividades, entre os quais o Concerto da Banda Sinfónica do Exército.

Maestro Tenente Artur Cardoso

Banda Banda Sinfónica do Exército



HÁ NOITE, NO ESTÚDIO

mar

28
qui
21h30

CHEFE SILVA

Geral 3€ | M 6

Pack 6€ [Chefe Silva + Churky]

Acompanhado apenas pela sua guitarra e tendo como objetivo ser e sentir-se vivo, Chefe Silva apresenta o seu primeiro trabalho: *A Agulha e o Palheiro*.

Pedro Silva, nome fictício, um indivíduo como outro qualquer, que sente saudades, vontades diversas, que ama e que chora, nem sempre por esta ordem. O que tem medo da rotina, o que reconhece o poder de um abraço, o que trata por Tu o gene da indecisão. *A Agulha e o Palheiro* é uma viagem em direção ao centro do seu fundo, provavelmente o fútil, esperançosamente o essencial. Uma almofada para o tédio, para a preguiça, para a tesão.

Fabricado em Telhadela através de métodos tradicionais, Chefe Silva permite transbordar-se em enxertos de autoajuda musicada.



© José Alfredo

mar

30 sáb
21h30

WALKING WITH KYLIÁN. NEVER STOP SEARCHING

de Paulo Ribeiro
Companhia Paulo Ribeiro

Geral 5€ | M 6

conversas depois de cena*

Um passeio com Jiří Kylián. É assim que Paulo Ribeiro apresenta a sua nova criação de homenagem a um coreógrafo que respira o presente e exala a intemporalidade, alguém que carrega uma mão divina. Um coreógrafo que é - para Paulo Ribeiro - uma referência maior, com quem quer comunicar, partilhar, passear intensamente. Em *Walking with Kylián. Never Stop Searching*, Paulo Ribeiro aproxima-se de Jiří Kylián, do que está por trás das suas obras, para refletir sobre a diversidade das suas linguagens coreográficas, especialmente, sobre a diferença entre elas; mas também sobre a eficácia da linguagem e do pensamento no ato da criação. Uma coreografia para cinco intérpretes e a mão de Deus...

Coreografia Paulo Ribeiro **Assistência ao coreógrafo** Ana Jezabel **Interpretação** Ana Jezabel, André Cabral, Miguel Oliveira, Miguel Santos e Teresa Alves da Silva **Desenho de luz** Nuno Meira **Música** Al este del eden - 5to andamento de Pocket Paradise e Luna Nueva - Jesús Rueda; A midsummer night's dance - David del Puerto; Just a Bit, Fragment, Hasta Siempre Comandante - Robert Wyatt; Flip - Benjamin de La Fuente; Tryst, I (A meditation on Iona), Adam's Rib - James MacMillan, Scottish Chamber Orchestra e Joseph Swensen; Cello Suite #5 In C Minor, BWV 1011 - Prélude (Bach) - Pablo Casals e Cristaux Révants III - Riccardo Nova **Apoio** do Opart/Companhia Nacional de Bailado **Produção** Companhia Paulo Ribeiro **Coprodução** Centro Cultural Vila Flor, Teatro Nacional São João, Teatro Viriato e São Luiz Teatro Municipal
A Companhia Paulo Ribeiro é uma estrutura financiada pela DGARTES

* conversas após o espetáculo num dos espaços do TA



ciclo
**os filmes das
nossas terças**

21h30

jan

08»15 »22»29

fev

05»12

mar

12»19»26

geral 4€

na compra para todas as sessões do mês 50% de desconto (2€ /sessão)

As sessões contam com o apoio do ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual.

Organização PLANO OBRIGATÓRIO

VISITA ENCENADA

PERMANENTEMENTE COM MARCAÇÃO PRÉVIA

Duração 50'

Público-alvo M/12

1€

Uma viagem pelos espaços do Teatro e uma viagem pelo universo literário português. Será possível descobrir um Teatro através da literatura (re) descobrir alguns dos seus textos? Em que medida os espaços nos remetem para um determinado texto e como é este influenciado pelas características desses espaços? Recorrendo às ferramentas da encenação e explorando os recursos interpretativos de um texto, a ideia é criar-se um percurso pelos espaços do Teatro Aveirense, revelando e ampliando os espaços através da dimensão literária.

Encenação e Dramaturgia Rui M. Silva e David Costa

Interpretação David Costa

SERVIÇO EDUCATIVO



VISITA GUIADA AO TEATRO

PERMANENTEMENTE COM MARCAÇÃO PRÉVIA

Duração 50'

Público todos os Ciclos

Explorar os diferentes espaços do Teatro, descobrir o que lá acontece e construir um mapa do percurso que se está a fazer é o desafio da visita guiada ao Teatro ao Aveirense. Por onde anda o público? E os músicos, actores ou bailarinos? E quem trabalha no Teatro? Uma visita para descobrir, conhecer e (re)construir as dinâmicas da vida quotidiana do Teatro.



SERVIÇO EDUCATIVO

teatro aveirense em circulação

- UM [UNIMAL]** de Cristina Planas Leitão
25 . janeiro Teatro-Cine de Torres Vedras
- OCEANO** Ainhoa Vidal
16 . fevereiro A Oficina - Guimarães
- CINDERELA** de Lúcia Soares
8 e 9 . maio FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica - Porto
- A CASA DE BERNARDA ALBA** de João Garcia Miguel
26 . janeiro Cine - Teatro Virgínia, Torres Novas
08 . março Theatro Circo de Braga
- MARGEM** Victor Hugo Pontes
11 . janeiro Centro de Arte de Ovar
22, 23 e 24 . fevereiro Centro Cultural de Belém
30 . março Cine-Teatro de Estarreja

janeiro

12 [sáb] 17h30

ENCONTRO DE CLASSES

ESCOLA GÍMNICA DE AVEIRO

27 [dom] 17h00

DANCENTER & FRIENDS

DANCETER

março

ESCOLA DE BAILADO DE AVEIRO

02 [sáb] 21h30

03 [dom] 15h00
21h30

04 [seg] 21h30

31 [dom] 17h00

CONCERTO SOLIDÁRIO PARA A INCLUSÃO

- DEIXA CAIR O "D"

pele Núcleo de Aveiro - Pais em Rede



AVEIRO
CÂMARA
MUNICIPAL



© José Caldeira

8 A 13 DE ABRIL

ESTÁGIO DE DANÇA DE AVEIRO

♦ 2019 ♦

O Estágio de Dança 2019, com curadoria de Victor Hugo Pontes pelo terceiro ano consecutivo, é pensado em continuidade com a programação das duas edições anteriores.

Este ano, a oferta formativa será mais diversificada, e os participantes poderão escolher entre duas grandes vertentes: mais clássica ou mais inspirada nas danças urbanas.

AS INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS !

Bilheteira do Teatro Aveirense | Rua Belém do Pará, 3810 - 066 Aveiro

Tel.: 234 400 920 | 924 405 544

bilheteira-TA@cm-aveiro.pt | www.teatroaveirense.pt | www.ticketline.sapo.pt



reservas | bilheteira online

Rua Belém do Pará, 38101-066 Aveiro

234 400 920 | 924 405 544

www.teatroaveirense.pt

www.ticketline.sapo.pt

informações

ligue 1820

Programa sujeito a alterações

política de descontos

20% sobre o valor do bilhete

- . menores 25 anos
- . maiores 65 anos
- . grupo organizados (+10 elementos)
- . Os bilhetes com desconto são pessoais e intansmissíveis, obrigando à apresentação do respetivo documento de identificação sempre que solicitado.
- . Os descontos não são acumuláveis e a sua aplicação não dispensa consulta junto do serviço de bilheteira.

Esta política não se aplica a espetáculos de promotores externos ou com preço igual ou inferior a 5€



AVEIRO

CÂMARA
MUNICIPAL

TEATRO AVEIRENSE desde 1881